



Transição Agroecológica em Duas Comunidades no Município de Barcarena - PA

Deivide de Brito Freitas¹; Lucas Cesar Martins²; Edinaldo Franco Mendes²; Beatriz Rodrigues Monteiro Couto²; Ruth Helena Cristo ALMEIDA³

1. Graduando em Agronomia-UFRRJ, e-mail: deivide02@yahoo.com.br; 2. Graduando em Agronomia-UFRRJ, 3.

Professora de Sociologia Rural e Agricultura Familiar ISARH-UFRA.

Palavras-chave: Agricultura, comunidade, desenvolvimento

RESUMO

Agroecologia se tornou um modelo de produção em evidência por várias técnicas de manejo com vista a garantir o crescimento social, econômico e ambiental, o que possibilita o desenvolvimento regional, reduzindo cada vez mais a degradação da natureza. Realizou-se um estudo de caso na Localidade Arienga Estrada e Cruzeiro no Município de Barcarena – Pará/Brasil, para avaliar se ocorreram mudanças de práticas em sistema produtivo destas localidades com bases agroecológicas. O estudo foi desenvolvido em duas comunidades Arienga Estrada e Cruzeiro, situadas no Município de Barcarena – PA/BR, procurando caracterizar as práticas dos agricultores familiares com base no processo de transição agroecológica, com um enfoque na produção agrícola sustentável. O presente estudo ocorreu em Abril/2014 e foi conduzido de forma descritiva, o procedimento utilizado para a coleta de dados se deu através de visita técnica às comunidades, onde se realizou a aplicação de questionário semiestruturado e observações. Foram aplicados 24 questionários, sendo 14 na comunidade Arienga Estrada, onde não foi informado o número total de moradores beneficiados pelo projeto, já na comunidade Cruzeiro foram realizados 10 questionários onde o projeto atende de 17 famílias cadastradas. Observou-se que os agricultores recebem subsídios do Programa de Agricultura Familiar Mecanizada – PAFAM realizado pela empresa Alumínio Brasileiro S.A. (ALBRAS) (BARBOSA, 2007), que incentiva e proporciona aos moradores apoio técnico especializado e a mecanização no campo. O projeto fornece um trator Tritucap, que auxilia no manejo do solo evitando o corte e queima. Os agricultores adotaram também o sistema de plantio agroflorestal e mais recentemente a construção de aviários para a criação de frango caipira orgânico, o tempo médio das práticas citadas é de cinco anos nas duas comunidades. As plantações apresentam grande diversificação das culturas tendo como principais espécies: a mandioca (*Manihot esculenta*), hortaliças e espécies frutíferas como: o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), abacaxi (*Ananas comosus*), mamão (*Carica papaya*), açaí (*Euterpe oleracea*), pupunha (*Bactris gasipaes*) e maracujá (*Passiflora edulis*). A partir da diversificação de produção e interação das práticas agroecológicas 95,8% dos entrevistados relataram que houve melhorias na produtividade das culturas citadas, aumento da produção, diminuição do esforço físico, redução do tempo trabalho. O presente estudo constatou que o incremento das práticas agroecológicas nas duas comunidades vem contribuindo de forma positiva em aspectos econômico, social e ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, A. **Cidadania Empresarial**: o ardil da destituição do dissenso. Ciências Sociais Unisinos, setembro/dezembro 2007. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/5676. Acesso em: 23 de nov. 2017.